

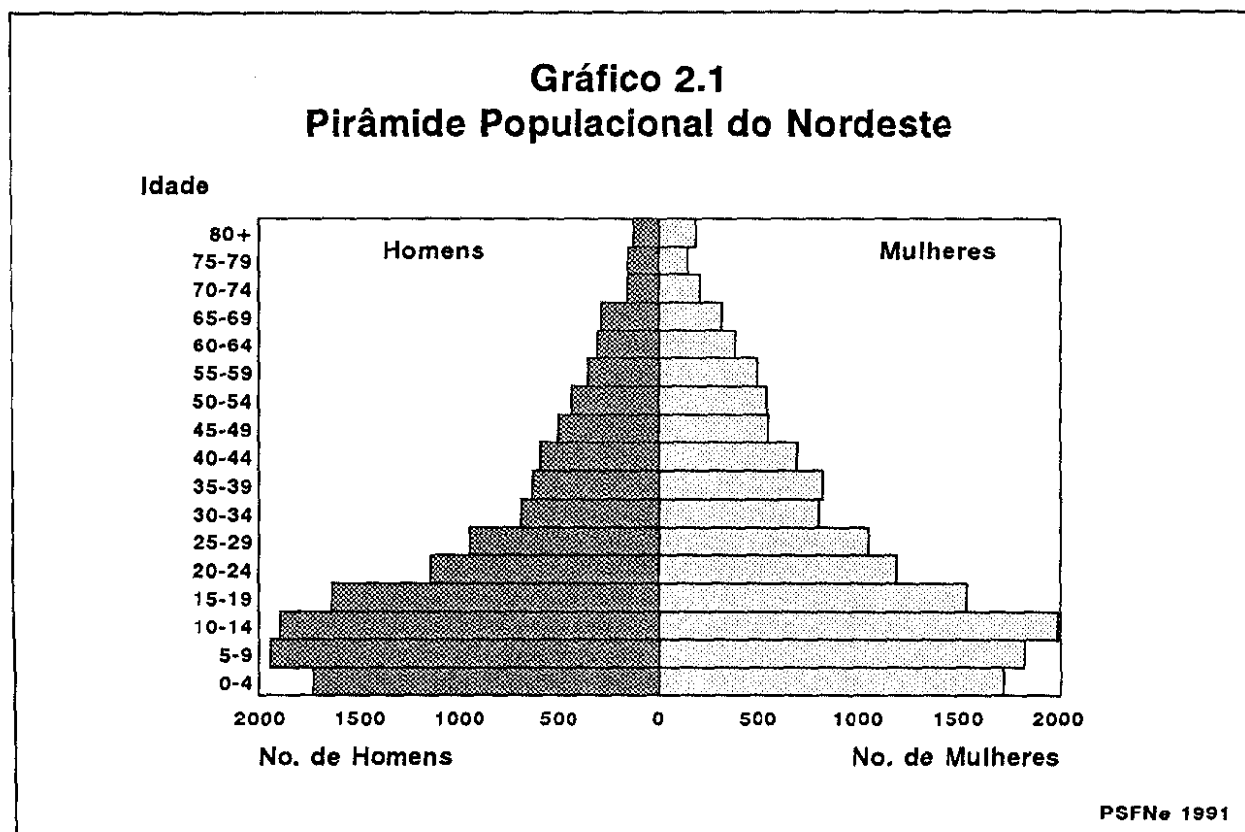
II. CARACTERÍSTICAS DO DOMICÍLIO E DA POPULAÇÃO ENTREVISTADA

As informações sobre as características sócio-econômicas e demográficas dos domicílios, das mulheres e maridos entrevistados na PSFNe são úteis para a interpretação dos resultados da pesquisa. Além disso, a comparação dessas informações com resultados de outras pesquisas e censos dá uma medida da representatividade da pesquisa.

Características da População do Nordeste

Idade

A distribuição percentual da população dos domicílios na PSFNe por grupos etários é mostrada no Gráfico 2.1. Esta distribuição apresenta maiores porcentagens da população nos grupos mais jovens, quando comparados aos grupos mais velhos, refletindo a alta fecundidade num passado recente. O declínio em números absolutos encontrado na coorte mais jovem (crianças de 0-4 anos de idade na época da pesquisa), também encontrado nos dados da PNAD, pode ser um reflexo da recente queda da fecundidade na região. Outro reflexo do declínio da fecundidade na Região Nordeste é a diminuição da razão de dependência, isto é, o número de crianças menores de 15 anos e de adultos com 65 anos ou mais para cada adulto em idade produtiva (15-64 anos). A razão de dependência em 1991 foi de 81, comparada com a razão de 84 em 1989, de 92 em 1980 e de 94 em 1970.



O número relativamente maior de mulheres com idades de 10 a 14 anos, em comparação com homens e mulheres com idades de 15 a 19 anos, e o ligeiro aumento da quantidade de mulheres no grupo 50-54 anos, sugere que as entrevistadoras podem ter omitido ou trocado a idade de algumas mulheres que eram elegíveis para a entrevista. A análise dessas omissões por Rutstein e Bicego (1990)¹ indica que os efeitos desse "erro" nas idades dos extremos da amostra (15 e 49) são mínimos.

Composição dos Domicílios

No Nordeste, 79% dos domicílios são chefiados por homens e 21% por mulheres. A proporção de chefes de domicílio do sexo feminino é maior nas áreas urbanas (24%) do que nas rurais (17%). O número médio de moradores dos domicílios no Nordeste é de 4,7, sendo que em apenas 11% deles encontrou-se um adulto, em 42%, dois adultos, e, em 47%, três ou mais pessoas adultas. Em 14% dos domicílios existiam crianças menores de 15 anos (uma ou mais) que não tinham nem mãe nem pai naturais morando com elas.

Instrução

No Nordeste, 34% da população com mais de 6 anos nunca foi a uma escola ou recebeu menos de um ano de educação, 55% atingiu algum nível do primeiro grau e 10% terminou alguma série do secundário ou do curso superior.

Existem grandes diferenças de nível de instrução entre as áreas urbanas e rurais e entre os estados da região. Quase metade da população com mais de seis anos das áreas rurais (48%) ou teve menos de um ano de estudo, ou não teve nenhuma instrução, comparada com 24% da população urbana nesta situação. Somente 2% dos residentes nas áreas rurais atingiram algum nível secundário ou superior contra 15% dos das zonas urbanas. O Maranhão foi o estado que apresentou maior porcentagem de população sem nenhuma instrução ou com menos de um ano de estudo (41%), e o Rio Grande do Norte, a porcentagem mais baixa (28%).

As mulheres possuem maior escolaridade do que os homens, no Nordeste. O número mediano de anos de estudo entre as mulheres é de 2,8, comparado com 2,0 entre os homens. Tanto o nível de instrução quanto o diferencial de instrução entre homens e mulheres aumentaram recentemente.

Por exemplo, o número mediano de anos de instrução entre mulheres de 20-24 anos de idade foi de 5,6 e, entre os homens, de 4,7, enquanto que, entre mulheres e homens de 35-39 anos, este número foi de 3,2 e 2,7, respectivamente. Entre a população feminina jovem, com idades entre 7 e 15 anos, 82% freqüentavam uma escola na época da pesquisa; metade das mulheres com idades de 16 a 20 anos estavam na escola, assim como 23% das de 21-24 anos. A porcentagem de freqüência à escola é mais baixa nas áreas rurais do que nas urbanas, e, em ambas as áreas, a freqüência escolar da população masculina depois da idade de 10 anos é inferior à da feminina.

¹ Rutstein S.O. e G.Bicego. 1990. "Assessment of the Quality of Data Used to Ascertain Eligibility and Age in the Demographic and Health Surveys," in *An Assessment of DHS-I Data Quality*. DHS Methodological Reports No.1. Columbia, Maryland: Institute for Resource Development.

Características dos Domicílios

No total, 71% dos domicílios no Nordeste possuem eletricidade. Enquanto, na maioria dos domicílios urbanos, a eletricidade está instalada (95%), apenas uma minoria dos domicílios rurais (35%) possui energia elétrica.

Nos domicílios, a fonte de água usada para beber difere consideravelmente segundo a área de residência. A maioria dos domicílios urbanos (77%) possui água encanada dentro de casa, 6% pegam a água numa torneira pública ou chafariz, e 7% num poço no próprio terreno. As principais fontes de água nas áreas rurais são: poço no terreno ou público (29% e 10%, respectivamente), água encanada dentro de casa ou chafariz (14% e 10%, respectivamente) e rio ou lago (ambos com 11%).

Instalações sanitárias modernas são amplamente acessíveis nas áreas urbanas: três quartos dos domicílios possuem um banheiro privativo, com vaso sanitário com descarga. Isto não é comum nas áreas rurais, onde 70% dos domicílios não têm qualquer tipo de instalação sanitária.

O tipo mais comum de piso é o cimento, tanto nas áreas urbanas como nas rurais. O segundo material mais usado para o piso é a cerâmica, nas áreas urbanas, e a terra batida, na zona rural.

O número de pessoas por cômodo usado para dormir é a medida da densidade de pessoas no domicílio. Esta taxa mostrou-se baixa: em 79% dos domicílios urbanos, e em 66% dos rurais, o número médio de pessoas por quarto de dormir foi de um ou dois.

No total, 69% dos domicílios tinham um rádio, 50% tinham televisão, 43% uma geladeira, 27% bicicleta, 10% automóvel e 3% motocicleta. Com exceção das bicicletas, que são igualmente comuns nas áreas urbanas e rurais, os domicílios urbanos mostraram mais condições de possuir bens de consumo duráveis.

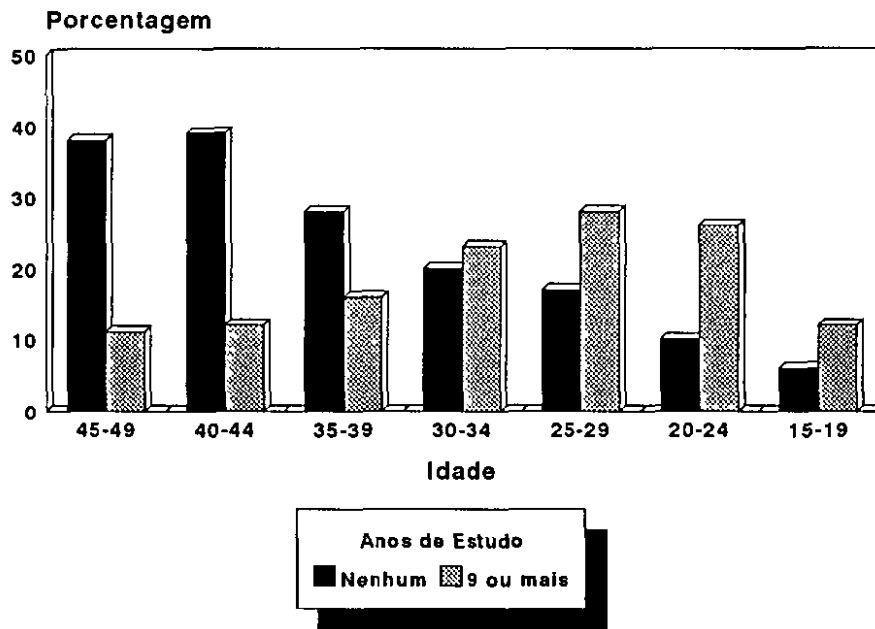
Características das Mulheres em Idade Reprodutiva

A distribuição percentual por idade das mulheres entrevistadas apresenta o padrão esperado, com uma proporção maior de mulheres no grupo de 15-19 de idade (22%), e com proporções que decrescem sucessivamente em cada grupo etário mais velho. Apenas o grupo de 35-39 anos foge a esse padrão, sendo um pouco maior que o grupo precedente, de 30-34 anos. Este fato pode estar relacionado a problemas com a declaração da idade pelas mulheres entrevistadas.

Cerca de 48% das mulheres disseram estar casadas e 9% em união consensual (para um total de 57% de mulheres em união). Entre as demais, 8% são separadas, divorciadas ou viúvas e 36% nunca haviam estado em união. Dois terços das mulheres em idade fértil são habitantes das áreas urbanas, e mais da metade delas (59%) mora no Ceará, Pernambuco e Bahia. Cerca de 81% das entrevistadas reportaram sua religião como católica romana, 5% declararam ser evangélicas, 11% disseram não seguir nenhuma religião, e o restante disse pertencer a outras religiões.

Entre o total das mulheres, 19% não têm nenhuma instrução ou frequentou por menos de um ano a escola, 24% estudaram de 1 a 3 anos, 15% completaram 4 anos de estudo (primário), 24% cursaram de 5 a 8 anos do primeiro grau, e 18% atingiram o segundo grau ou a universidade. A pesquisa mostrou que tem acontecido um grande progresso na área de educação entre as mulheres no Nordeste: enquanto 38% das mulheres de 45-49 anos nunca foram a uma escola, apenas 6% das com 15-19 anos não possuem nenhuma instrução (ver Gráfico 2.2).

Gráfico 2.2
Nível de Instrução por Idade



PSFNo 1991